

# Presença

EDIÇÃO APENAS DIGITAL

## Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Setembro - 2020 - Nº 229 - Ano 20

## N. Sra. do Monte Serrat - uma festa diferente

Claudenil Moraes



Em função da Pandemia da Covid-19, a Festa de Nossa Senhora do Monte Serrat, Padroeira de Santos, sofreu uma série de mudanças, dentre elas a descida da Imagem pelas escadarias. Para evitar a aglomeração dos fiéis nas escadarias, a imagem de Nossa Senhora (no início e no fim da festa) foi levada pelo Bondinho (foto acima). E em vez da procissão, foi realizada uma carreata, levando a imagem por toda a cidade (foto abaixo). Confira mais à pág. 12)

Chico Surian



Face Reitoria Amparo



## Gestos de amor na pandemia

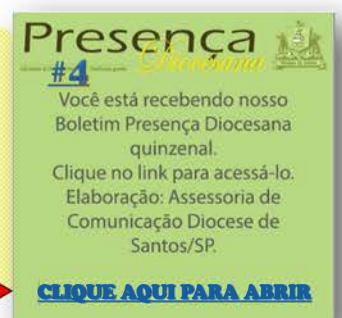
Sabendo que neste tempo de pandemia os Bancos de Sangue estão com os estoques baixos, o Grupo de Jovens da Reitoria Nossa Senhora do Amparo/SV, se reuniu, no dia 29/8, para doação de sangue na Santa Casa de Misericórdia de Santos. Belo gesto de amor em tempo de pandemia!



Novidade  
chegando

## Boletim Digital Presença

Em agosto, a Assessoria de Comunicação da Diocese de Santos, lançou o Boletim Digital Presença. Mais ágil, textos curtos, imagens e vídeos e muito fácil de ver no celular ou na tela do computador. Ajude a divulgar! Quando você receber um card semelhante a este, passe para todos os seus contatos!



[CLIQUE AQUI PARA ABRIR](#)

Conselho Diocesano de

Leigos

## A Palavra de Deus em nossa vida

Setembro é um dos meses temáticos, cujo enfoque é a Bíblia Sagrada. Somos convidados à leitura, meditação, oração e vivência da Palavra de Deus.

Assim nos diz São Jerônimo (tradutor da Bíblia para o latim): “Sendo a carne do Senhor verdadeiro alimento e o seu sangue verdadeira bebida, o nosso único bem é comer a Sua carne e beber o Seu sangue, não apenas no Mistério Eucarístico, mas a Bíblia é o conjunto dos livros do Antigo e do Novo Testamento, com os quais Deus se revelou aos homens. O eixo divino, em torno do qual giram ambos os testamentos, é a pessoa de Jesus Cristo: no Antigo é Ele o anunciado, e no Novo é a realização desse anúncio”.

O Novo Testamento contém os ensinamentos com os quais Jesus completou e aperfeiçoou a Revelação Antiga e o testemunho de sua Morte e Ressurreição – O Mistério Pascal – com o qual abriu a era da graça, selando assim a Nova e Eterna Aliança.

O Documento 109 da CNBB – Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, para o período de 2019-2023 - destaca que a comunidade missionária é sustentada por 4 pilares: Palavra, Pão, Caridade e ação Missionária.

Refletamos sobre o Pilar da Palavra – iniciação à vida cristã e animação bíblica da vida e da pastoral: todo o processo de iniciação à vida cristã supõe um encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, que se comunica a nós na sua Palavra. Esse processo deve levar em conta as etapas: o querigma (anúncio), o catecumenato, a purificação-iluminação e a mistagogia; mas que não se esgota na preparação aos Sacramentos do Batismo, Confirmação e Eucaristia.

**Estaremos recebendo em nossas Paróquias e comunidades o Plano Diocesano de Evangelização 2020-2023, que se pauta e caminha com as DGAE e propõe a todos um grande desafio: prepararem-se para o estudo, conhecimento e implementação dos projetos contidos no Plano.**

Será necessário a cada um, estímulo e motivação para se encontrar com a Palavra de Deus. Com a inspiração e a graça do Espírito seremos capazes de compreendê-la, pois esta deve ocupar a centralidade da vida cristã, conduzindo-nos a uma verdadeira e sincera conversão: “O anúncio da Palavra quer suscitar a resposta da fé como compromisso, em vista da Aliança entre Deus e seu povo” (CIC1102).

Peçamos a Maria de Nazaré, a fiel discípula da Palavra, que nos guie em nossa caminhada de fé e nos sustente, para enfrentarmos os grandes desafios da ação evangelizadora, a fim de anunciarmos a Palavra de seu Filho Jesus, como Ele mesmo pediu.

Maria de Lourdes Afonso - CODILEI

# “É preciso agir” é o alerta deste dia mundial de prevenção ao suicídio

**Setembro Amarelo - Em 2014, 10.631 pessoas cometeram suicídio no**

Brasil segundo a Organização Mundial de Saúde. Um a cada 4 jovens considerou seriamente a possibilidade de suicídio nos últimos 30 dias. O bispo referencial da Pastoral da Saúde, dom Ferrerria Paz, provoca a Igreja para fortalecer iniciativas de prevenção nas comunidades.

Mais de 90% dos casos de suicídio poderiam ser evitados caso as pessoas que o cometem fossem ouvidas segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Em 2014, 10.631 pessoas cometeram suicídio no Brasil. No mundo, estima-se que 800 mil pessoas, a cada ano, cometem suicídio. Um a cada 4 jovens considerou seriamente a possibilidade de suicídio nos últimos 30 dias. É para estas realidades que o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, estabelecido pela OMS no dia 10 de setembro, faz o alerta: “É preciso agir”.

Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), organiza nacionalmente o Setembro Amarelo, desde 2014. Este ano a campanha tem o mote: “É preciso agir”. Em um site, especialmente criado para a campanha, é possível encontrar as diretrizes e o material de divulgação e suporte para a participação na campanha.

O bispo de Campos (RJ) e referencial da Pastoral da Saúde, dom Roberto Francisco Ferrerria Paz, disse que a Igreja no Brasil participa desta campanha de diferentes formas divulgando as iniciativas nas comunidades. A Pastoral da Saúde junto a psiquiatras e psicólogos católicos realiza eventos. Segundo o bis-



po o impacto da pandemia, com o isolamento social e o desemprego, associadas à deterioração das condições de vida são recentemente potenciais fatores para o aumento nos casos de suicídios no Brasil. Este contexto, no qual a vida está por um fio e sem perspectivas de futuro, é muito preocupante especialmente para os jovens alerta dom Roberto.

### O que as comunidades eclesiais podem fazer?

A escuta organizada para a prevenção ao suicídio é algo que toda comunidade pode fazer, apontou o bispo referencial da Pastoral da Saúde. Desta forma, segundo ele, é possível identificar os sinais e a presença do desejo de

tirar a própria vida e reduzir o número de mortes uma vez que 90% dos casos são reversíveis. “Para desistir do suicídio basta ser ouvido com amor”, disse.

O bispo também fez o alerta da presença na internet de grupos que promovem a prática com mensagens negativas. O bispo elogia as iniciativas de escuta espiritual e religioso organizados pelas comunidades e também atendimento terapêutico neste contexto da pandemia e reforça que a Igreja no Brasil deve investir mais nestas iniciativas.

Estas iniciativas giram em torno do que ele considera com uma verdadeira pastoral da escuta e de aconselhamento. “O Serviço de Escuta e aconselhamento neste tempo da pandemia são fundamentais. Vamos rezar neste mês de setembro e animar a todas as pastorais e comunidades em torno deste tema que pode estar perto de cada um de nós, um vizinho, um familiar e um irmão”, convocou.

### Ajuda imediata

Dom Roberto Ferrerria desafiou a Igreja no Brasil a se aproximar do Centro de Valorização da Vida (CVV) realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo, por telefone (basta discar 188), email e chat 24 horas todos os dias.

Considerando que o isolamento social é um entre os vários fatores de risco, é possível afirmar que o número de suicídios aumentaram neste contexto da pandemia. Em caso de emergência, ligue para o SAMU no número 192.

(<https://www.cnbb.org.br>)

## CNBB Sul 1 se posiciona contra o retorno às aulas

São Paulo, 02 de setembro de 2020.  
Exmo. Sr. João Doria Junior  
DD. Governador do Estado de São Paulo

### Dirigimo-nos a V. Excia. como Pastoral da Educação do Regional Sul 1 da CNBB, que

reúne agentes de pastoral das 42 dioceses do Estado de São Paulo. Integrada por agentes que atuam diretamente no campo da educação, e por outros agentes de pastoral que assessoram e apoiam a missão educativa nas escolas, sentindo de perto as ansiedades e angústias de educadores e pais neste momento de pandemia, manifestamos nosso posicionamento contra a abertura gradual das escolas públicas e particulares a partir da próxima semana, para aulas presenciais, como está sendo noticiado.

Os coordenadores da pastoral da educação, representantes das dioceses do Estado, constatam a dificuldade das escolas de suas regiões em cumprir o protocolo de volta às aulas, anunciado pela Secretaria da Educação.

Consideram que as famílias e, principalmente, suas crianças encontram-se exaustas pela longa quarentena, porém julgam ser dever dos gestores públicos, coerentes com as posições de médicos e sanitaristas contrários ao retorno às aulas presenciais, tomar a decisão de manter as escolas fechadas.

Atribuir às famílias, contrárias à volta às aulas, a decisão de permitir aos filhos voltar às aulas presenciais é criar situação de conflito familiar. É compreensível que as crianças estejam cansadas e desejosas de retornarem ao convívio de colegas, assim como muitas famílias, mas sabemos muito bem que tem dificuldade em entender o risco a que se expõem de contágio com o coronavírus.

A abertura das escolas determinará maior fluxo de trânsito de pais e motoristas e do próprio sistema público de transporte, provocando diminuição significativa do necessário distanciamento social.

Reconhecemos a qualidade do protocolo para ser seguido na volta às aulas, bem como as arazoadas questões que justificariam este retorno, mas a

segurança na preservação da saúde das crianças, seus familiares e profissionais da educação justificam o sacrifício imposto pela pandemia, que ainda mata centenas de pessoas a cada dia em nosso Estado.

Cientes de estar colaborando pelo bem da sociedade ao manifestar nosso parecer a respeito de decisão tão importante, acrescentamos nossa prece para que Deus, Senhor da vida, ilumine as decisões de V. Excia.

Atenciosamente

Dom Pedro Luiz Stringhini/Presidente; Dom Edmilson Amador Caetano/Vice- Presidente; Dom Luiz Carlos Dias/Secretário; Dom Julio Endi Akamine/Presidente Comissão Sociotransformadora; Dom Tarcísio Scaramussa, SDB/Referencial pela Pastoral da Educação; Prof. Luiz Antonio de Souza Amaral/Coordenador Regional da Pastoral da Educação.

(fonte: <https://cnbbsul1.org.br/regional-sul-1-se-posiciona-contrao-retorno-as-aulas-presenciais-na-rede-publica-e-privada-em-sao-paulo/>)

### EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001.

Bispo Diocesano:  
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:  
D. Jacyr Francisco Braidó, CS

Diretor: Pe. Claudenil Moraes da Silva  
Conselho Editorial:  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Vera Regina G. Roman Torres  
Francisco Emílio Surian

Jornalista responsável:  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
Projeto Gráfico e  
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: **Excepcionalmente esta edição circula apenas em versão digital na Internet.**

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.  
(13) 3228-8881

[diocesedesantos@gmail.com](mailto:diocesedesantos@gmail.com)

## Palavra do Pastor

# “Abre tua mão para o teu irmão” (Dt 15,11)

A imagem de Santa Dulce abraçando com ternura uma criança pobre ilustra a capa do subsídio para o aprofundamento do tema do Mês da Bíblia deste ano: “Abre tua mão para o teu irmão”. A imagem traduz muito bem o conteúdo central do livro do Deuteronômio que apresenta o que poderíamos chamar de testamento espiritual de Moisés, com reflexões sobre a relação de Deus com o seu povo e do povo para com Deus, à luz dos acontecimentos da libertação da escravidão no Egito e da condução do povo para a terra prometida.

Na realidade, o livro não foi escrito de uma única vez e por uma única mão, mas foi ampliado em épocas e contextos diferentes da história de Israel, tendo Moisés como o patrono da lei e figura símbolo de toda essa história. Por isso, o livro se desenvolve como uma unidade de três discursos de Moisés: uma introdução ao livro da Lei; a Lei propriamente dita; o objetivo da lei que é escolher a vida; e um apêndice sobre o final da vida de Moisés e alguns cânticos.

A mensagem central do livro é a proclamação da fé em Deus, o Único Deus: “Ouve, ó Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás o Senhor, teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças” (Dt 6,4-5). Este Deus ama seu povo de forma incondicional, e é sempre fiel em seu amor misericordioso: “Reconhece, pois, que o Senhor, teu Deus, é verdadeiramente Deus, um Deus fiel, que guarda a sua aliança e a sua misericórdia até a milésima geração para com aqueles que o amam e

observam os seus mandamentos” (Dt. 7,9).

Ao povo de Israel cabe escolher entre a vida e a morte, entre o bem e o mal: “Ponho diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe, pois a vida, para que vivas com a tua posteridade, amando o Senhor, teu Deus, obedecendo à sua voz e permanecendo unido a ele. Porque é esta a tua vida e a longevidade dos teus dias na terra que o Senhor jurou dar a Abraão, Isaac e Jacó, teus pais” (Dt 30,19-20).

Fr. Carlos Mesters indica sete temas centrais no livro: 1 - O perfume do amor: ser a revelação do amor de Deus no meio do povo; 2 - Memória: quem perde a memória perde o rumo da vida; 3 - Serviço: pelo seu jeito de servir, o povo revela o rosto de Deus; 4 - Êxodo: viver em estado permanente de êxodo, de “saída”; 5 - Comunidade: “entre vocês não haverá nenhum pobre” (Dt 15,4); 6 - Libertação: Deus nos libertou da escravidão no Egito; 7 - Aliança: compromisso mútuo entre Deus e o povo.

O abraço de Santa Dulce reflete muito bem o abraço misericordioso de Deus que vem ao encontro de seu povo também através da ação de seus mensageiros. De fato, Moisés, em seu primeiro discurso ressalta o conselho de Deus para escolher “de cada uma de vossas tribos, homens sábios, prudentes e experimentados, que eu ponha à vossa frente” (Dt 1,13). Estes devem “dar audiência aos vossos irmãos e julgar com equidade as questões de cada um deles com o seu irmão ou com o estrangeiro que mora com



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB  
- 6º Bispo Diocesano de Santos  
desde 6/5/2015

ele. Não fareis distinção de pessoas em vossos julgamentos. Ouvireis o pequeno como o grande, sem temor de ninguém, porque o juízo é de Deus” (Dt. 1, 16-17). Que passagem expressiva para indicar os inúmeros ministérios em nossas comunidades, através das várias pastorais e ações de nossa Igreja na sociedade!

O livro do Deuteronômio sempre foi muito importante para a comunidade cristã, a comunidade da nova aliança, e é citado mais de 200 vezes no Novo Testamento. São do livro do Deuteronômio as citações que Jesus utiliza em sua luta e vitória contra as tentações do demônio no deserto (Cf. Dt 8,3; Dt 6,16; Dt 6,13).

O tema escolhido como foco do Mês da Bíblia encontra-se no segundo discurso de Moisés, que narra o recebimento dos Dez Mandamentos no Sinai, dando ênfase ao primeiro mandamento “Amar a Deus sobre todas as coisas” (Shemá) e, em decorrência, aos mandamentos que se referem ao amor aos irmãos, especialmente para com os mais pobres e necessitados: “Abre tua mão para o teu irmão”.

O abraço de Santa Dulce expressa também o abraço de Jesus Cristo que veio ao encontro da humanidade com a ternura de Deus e que mani-

festou-nos os desejos mais profundos de seu coração ao resumir toda a Lei no amor a Deus e ao próximo: “viu, moveu-se de compaixão, aproximou-se e cuidou dele” (Cf. Lc 10, 25-37) e, finalmente, entregando sua vida na cruz para “atrair a si toda a humanidade!” (Cf. Jo 12,32).

Esta é a síntese da Aliança de Deus com seu povo e do povo para com Deus. É um pacto que deve durar para sempre. Por isso, perdura nos dias atuais e deve perpetuar-se.

Se nossa Igreja este ano proclama um Pacto pela Vida e pelo Brasil, está conclamando mais uma vez à fidelidade ao projeto de Deus que é o Senhor da vida, e a Jesus Cristo que veio “para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10, 10).

No mês da Bíblia deveremos aprofundar o Pilar da Palavra, que se tornou um programa de nosso Plano Diocesano de Evangelização, que tem como objetivo geral “formar e reanimar discípulos missionários de Jesus Cristo, a partir da Sagrada Escritura e da experiência de vida fraterna na comunidade eclesial, segundo o processo de Iniciação à Vida Cristã”.

Este aprofundamento dará motivações para a concretização do Pilar da Caridade do mesmo Plano. O livro do Livro do Deuteronômio servirá de luz para o fortalecimento desse Pacto de vida que reflete o Projeto de Deus a nosso respeito e que empenha nossa resposta de fidelidade ao seu amor misericordioso. Nele encontramos passagens que revelam a preocupação de Deus com a promoção da justiça, da solidariedade com os pobres, representados nos excluídos: “Ele faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, ao qual dá alimento e vestuário. Também vós, amai o estrangeiro, porque fostes estrangeiros no Egito” (Dt 10, 18-19).

## Editorial

# Pandemia e opção pela vida

“A pandemia acentuou a difícil situação dos pobres e o grande desequilíbrio que reina no mundo. E o vírus, sem excluir ninguém, encontrou grandes desigualdades e discriminações no seu caminho devastador. E aumentou-as!” Assim o Papa Francisco iniciou a audiência geral de 19 de agosto de 2020.

Diante de um quadro avassalador, e mundial, o Papa destaca que há duas frentes importantes para se lutar contra a pandemia que se instalou em todo o mundo: encontrar uma vacina para o pequeno vírus Covid-19, e curar o “grande vírus da injustiça social, da desigualdade de oportunidades, da marginalização e da falta de proteção dos mais débeis”. A pandemia tem demonstrado que o mundo, organizado pelo lucro, não tem espaço para a vida de todos.

Olhando para a situação do mun-

do, Papa Francisco aponta para duas realidades. A primeira, pensando nos cristãos e no Evangelho: “Há uma escolha que, segundo o Evangelho, não pode faltar: é a opção preferencial pelos pobres. E esta não é uma opção política; nem sequer uma opção ideológica, uma opção de partidos. A opção preferencial pelos pobres está no centro do Evangelho. E quem a fez primeiro foi Jesus”.

Definida a abrangência do Evangelho, Francisco olha para o mundo, mais especificamente para a Economia que organiza o mundo: “Hoje temos uma oportunidade de construir algo diferente. Por exemplo, podemos fazer crescer uma economia de desenvolvimento integral dos pobres e não de assistencialismo. Com isto não pretendo condenar a assistência, as obras de assistência são importantes. Pen-

semos no voluntariado, que é uma das estruturas mais bonitas que a Igreja italiana possui. Mas devemos ir além e resolver os problemas que nos estimulam a fazer assistência. Uma economia que não recorra a remédios que na realidade envenenam a sociedade, tais como rendimentos dissociados da criação de empregos dignos (cf. EG, 204). Este tipo de lucro é dissociado da economia real, aquela que deveria beneficiar as pessoas comuns (cf. Enc. Laudato si’ [LS], 109), e é também por vezes indiferente aos danos infligidos à Casa Comum. A opção preferencial pelos pobres, esta necessidade ética e social que vem do amor de Deus (cf. LS, 158), dá-nos o estímulo para pensar e conceber uma economia onde as pessoas, especialmente as mais pobres, estejam no centro”.

Dessa forma, Papa Francisco condena esta economia que tem por meta o lucro a qualquer custo. A economia que não se preocupa com a vida e só vê o lucro possibilita que um País venda a produção de arroz para o exterior sem se preocupar

com a fome do próprio povo.

Papa Francisco lembra que o critério pelo qual todos seremos julgados está no Evangelho - Mt 25: “Este é um critério-chave de autenticidade cristã (cf. Gl 2, 10; EG, 195). Alguns pensam erradamente que este amor preferencial pelos pobres é uma tarefa para poucos, mas na realidade é a missão de toda a Igreja, dizia São João Paulo II (cf. Enc. Sollicitudo rei socialis, 42). “Cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus para a libertação e promoção dos pobres” (EG, 187)”.

Tem razão Papa Francisco ao dizer que pandemia é uma crise. E que nunca saímos de uma crise do mesmo jeito. Ou saímos melhores, ou saímos piores. Queira Deus que saíamos melhores, com olhos abertos para as injustiças sociais que destroem a vida e os sonhos de tanta gente em nossa Diocese de Santos.

Nosso desafio é superar o assistencialismo. Transformar a sociedade ao ponto de todos terem Terra, Teto e Trabalho dignos para a proteção e o sustento da vida.

## Animação Bíblico- Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor  
Eclesiástico da Comissão Ab-C



### Deus perdoa sempre: nos ensina a perdoar

Neste Artigo Bíblico-Catequético-Missionário refletiremos sobre o Evangelho de São Mateus (18,21-35), referente ao 24º Domingo do Tempo Comum. Este Evangelho nos faz pensar muito sobre um aspecto de nossa vida que está bastante presente no nosso dia-a-dia e da nossa Comunidade: O PERDÃO MISERICORDIOSO.

Inicialmente, abordaremos alguns pontos sobre o perdão ao longo da história da humanidade, pelo menos até onde conseguimos constatar, a partir dos escritos. Muito bem, temos talvez o documento mais "antigo" (1772 a.C.), que é o Código de Hamurabi, ou em latim "Lex Talionis", que significa "lei de tal tipo", "idêntico", que expressa o clássico "olho por olho e dente por dente".

Na Sagrada Escritura encontramos em vários livros, como: "Mas se houver dano grave, então darás vida por vida, olho por olho, dente por dente, pé por pé, queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe" (Êx, 21, 23-25). Outro: (Lv 24, 19-21; Dt 19,21). Já o nosso texto, o diálogo de Jesus com Pedro, com a pergunta que ele faz a Jesus: "Quantas vezes devo perdoar? Sete vezes?" Nesta indagação de Pedro vemos um paralelo com o texto de Gn 4,24, onde se lê "É que Caim é vingado sete vezes, mas Lamec, setenta e sete vezes!" Isso demonstra uma compreensão totalmente contrária ao visto no "Codigo de Humurabi" e nos textos acima citados.

O número "sete" expressa ilimitação, mostrando a contraposição de um perdão sem medida e um espírito vingativo, como o do administrador desapiadado, que recebe o perdão de toda a sua dívida de dez mil talentos - ou quase cento e setenta e quatro toneladas de ouro (duas carruagens de ouro) - e não consegue perdoar um companheiro que lhe devia cem denários, menos de trinta gramas de ouro, que cabe nas palmas das mãos! Mais do que a dívida, está o fato em separar o ato de receber o perdão, e não ser preso, e os familiares tornarem-se escravos do gesto de conceder o perdão. Fora-lhe aberto um futuro novo, que é entrar na perspectiva do dom da misericórdia, mas o administrador impiedoso falhou, não concedendo o dom do perdão ao seu companheiro.

Aqui Mateus se dirige à sua comunidade para instruí-la sobre a exigência cristã de perdoar o irmão que se afastou da comunidade por causa da sua falta. A troca do perdão é, em primeiro lugar, obrigação de todos os irmãos e se coloca como realidade comunitário.

Lembrando que o perdão tem dois momentos: o perdão interior, que se expressa e se materializa no segundo momento com a reconciliação, que é voltar como era antes. Em segundo lugar, o ato de perdoar é de uma sabedoria profunda, porque o primeiro beneficiado do perdão, não é quem foi perdoado, mas quem perdoou. Quantos traumas e doenças causados a partir do corpo emocional, daqueles que se fecham no rancor, no ódio, violentando a si mesmo. O perdão salva vidas e cura muitas enfermidades.

**Para refletirmos:** No texto de hoje, Jesus nos fala do Perdão, que devemos perdoar sempre o irmão/a. Por que é tão difícil perdoar? Na família e em nossa comunidade existe espaço para a reconciliação? Como construir um mundo sem ódio, sem violência? Como catequizar para o amor/perdão sem limites?

# Pastoral da Cidadania prepara formação sobre voto consciente

**Revomos. Padres e Diáconos,**

Estamos em tempo de campanha eleitoral para escolha dos nossos representantes municipais (Prefeito e Vereadores).

Com isso, a Diocese de Santos, através do Vicariato da Dimensão Social da Evangelização e da Pastoral da Cidadania, adquiriu cartilhas com orientações e critérios para ajudar a todos sobre a importância do Voto Consciente e da escolha dos seus representantes.

Faremos um mutirão para que estas cartilhas possam chegar a todos o mais rápido possível. Pedimos aos senhores, por gentileza que, ao irem à Cúria Diocesana, vejam com a Lúcia, no Centro Pastoral, se as cartilhas de suas respectivas paróquias já foram encaminhadas.

É importante salientar que, em nossa Diocese, temos uma pastoral responsável por estas ações, a Pastoral da Cidadania, que realizará nos dias 25 de setembro (sexta feira) às 20h, e 3 de outubro (sábado) às 9h, formações referentes à importância do voto consciente, com base nas orientações da Doutrina Social da Igreja e da Cartilha elaborada pela CNBB - Regional Sul 2, de forma online.

As inscrições poderão ser realizadas através do link: [bit.ly/pcidadania](http://bit.ly/pcidadania). Serão aceitas até 60 inscrições por dia, havendo mais interessados ofereceremos outras opções de data.

Pedimos aos senhores, revmos. padres e diáconos, que nos ajudem na divulgação destas formações e, prin-

**A PASTORAL DA CIDADANIA CONVIDA PARA A FORMAÇÃO ONLINE SOBRE VOTO CONSCIENTE**

**VAGAS ABERTAS**

- 25/09 às 20 horas (60 vagas)
- 03/10 às 9 horas (60 vagas)

OS CONTEÚDOS TERÃO BASE NA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA E NA CARTILHA DA CNBB

**INSCREVA-SE EM**

[HTTP://BIT.LY/PCIDADANIA](http://bit.ly/pcidadania)  
MAIORES INFORMAÇÕES COM RICARDO (13) 98817- 8509

cipalmente, que identifiquem em suas paróquias/comunidades lideranças que possam estar participando, e assim, indicassem ao menos dois representantes por paróquia.

Qualquer dúvida, estamos à disposição através do telefone de contato: (13) 98817 - 8509 - Ricardo Fischer Atenciosamente,

Diác. Gleyson Quirino de Oliveira - Assessor Eclesiástico da Pastoral da Cidadania

Ricardo Fischer da Silva - Coordenador da Pastoral da Cidadania

## Diocese participa da articulação pela Economia de Francisco e Clara

O Núcleo Baixada Santista (BS) da ABEFC – Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara (do qual a Diocese participa através do Vicariato Social) está realizando encontros de formação e discussão sobre o tema.

Interessados em acompanhar as formações (ainda nos dias 22 e 29/9) podem acessar o site do Núcleo-BS, através do Link ([https://www.youtube.com/channel/UCz9-heLhLJkI-7MOUf\\_TCuA](https://www.youtube.com/channel/UCz9-heLhLJkI-7MOUf_TCuA)) e também visualizar os vídeos já disponíveis na Verbo Filmes, pelos links:

01: <https://www.youtube.com/watch?v=eUPCm32RSzQ>

02: [https://www.youtube.com/watch?v=xOnit3Po\\_v4](https://www.youtube.com/watch?v=xOnit3Po_v4)

03: <https://www.youtube.com/watch?v=RfO34TaNoPo>

04: <https://www.youtube.com/watch?v=frwuU1P2iH8>

05: <https://www.youtube.com/watch?v=r-LASfavBCQ>

06: <https://www.youtube.com/watch?v=7aVjhBK12u0>

07: <https://www.youtube.com/watch?v=QsMjaEykM5k>

O projeto Economia de Francisco e Clara é o resultado de um convite do Papa Francisco que, em 2019, havia convocado jovens econmistas do mun-



do inteiro para um encontro em Assis, cidade natal de S. Francisco de Assis, escolhido como o ícone de um novo modelo de economia que deve estar a serviço da sociedade e não ao contrário.

O evento, que seria realizado em marco deste ano, foi transferido para novembro, nos dias 19 a 21, e será no modo online, através de videoconferências, e contará com a presença do Papa Francisco, dentre outros convidados.

**Mais informações:**

<https://www.facebook.com/EconomiaDeFrancisco/>

## Terço dos Homens

**Segunda-feira**

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2ª-f -20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Mãe da Igreja (Par. S. Judas/Cb)-18h
9. Pompéia/Stos-2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Coração de Maria/Stos- 1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comunidade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/Pg)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. S. Teresinha/Itanhaém): 2ª-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário/SV - 19h30
21. N. Sra. de Sion/Itanhaém - 18h30
22. S. José Anchieta/SV - 18h30

**Terça-feira**

22. N. S. Amparo/SV-20h30
23. S. José Operário/Peruíbe-19h30
24. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/Pg)-19h
25. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/Pg)- 19h
26. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h
27. São Benedito/Stos-18h

**Quarta-feira**

28. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
29. S. José Operário/Stos-20h
30. N. S. Assunção/Stos- 20h
31. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
32. S. Rosa de Lima/Gua-19h
33. N. S. Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
34. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/Pg) - 19h30
35. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
36. Com. S. José (N.S.Graças/Pg)-19h
37. Cap. S. Trindade/Par. S. José Anchieta/SV - 18h30

**Quinta-Feira**

38. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
39. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
40. Par. N. S. Aparecida/Pg-20h
41. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
42. N. Senhora das Graças/Pg- 19h
43. Sag. Coração de Jesus - 2ª e 4ª quinta-feira do mês - 20h
44. Cap. Espírito Santo - Aviação. (Par. S. Antonio/Pg) - 20h.

**Sexta-feira**

45. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
46. S. Margarida Maria/Santos-20h
47. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
48. S. João Batista/Peruíbe-20h
49. N. S. Dolores, Pq. S. Vicente (Par. Cristo Rei/SV) - 20h

**Sábado**

50. Com. S. Judas (P. N. S. de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h
51. Cap. S. Isabel/Sta. Casa de Santos - 16h10 - último sábado do mês.

**Domingo**

51. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

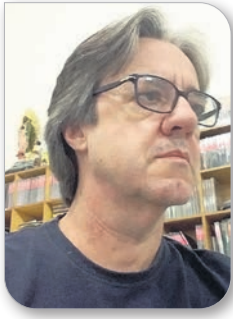
Plano Diocesano de Evangelização 2020-2023

**PLANO DIOCESANO DE EVANGELIZAÇÃO 2020-2023**

Baixe e leia, estude em sua comunidade, reflita com sua pastoral

<https://www.diocesedesantos.com.br/plano-diocesano-de-evangelizacao-2020-2023/>

## Doutrina Social



**BEM COMUM:**  
base para a  
reconstrução  
da sociedade  
ferida

Dos quatro princípios da Doutrina Social da Igreja (DSI), neste momento de grande crise da humanidade provocada pela pandemia, destaca-se o *Bem Comum*. Não que os outros 3 princípios: Dignidade da Pessoa, Solidariedade e Subsidiariedade sejam menos importantes. Na verdade, os princípios da DSI são como as pernas de uma cadeira: quando uma das pernas quebra, a cadeira vai ao chão. Mas o destaque ao *Bem Comum* se dá porque, neste momento, precisamos reconhecer que todos têm direito à saúde, à vacina, aos cuidados possíveis pela medicina em igualdade de direitos.

No DOCAT, um manual de Doutrina Social produzido para os jovens a pedido do Papa Francisco, encontramos a seguinte definição de BEM COMUM: "o *Bem Comum* pode ser entendido como a dimensão social e comunitária do bem moral" (CS 164). A definição do DOCAT continua: "O *Bem Comum* denota tanto o bem de todos os homens como também o bem do homem todo. O *Bem Comum* precisa em primeiro lugar das condições básicas de uma ordem estatal que funcione como é próprio de um Estado de direito. Depois deve cuidar da preservação das condições naturais da vida. Dentro deste quadro, há o direito de cada pessoa à alimentação, habitação, saúde, educação e acesso à formação. Deve haver também liberdade de opinião, de reunião e de religião. Aqui sobrepõem-se as exigências do bem comum com as dos direitos humanos universais".

Cada vez mais ganhamos a consciência que os *Bem Comum* tem que ser visto de forma ampla. A natureza, o mundo, cada um dos seres, não só os humanos, precisam estar incluídos, em perspectiva, no critério de *Bem Comum*.

Ao queimar as florestas, ao construir incineradores de lixo de forma irresponsável, ao optar pelo lucro, mesmo quando sua obtenção representa a dor e o sofrimento de muitas vidas, o gestor público opõe-se ao bem moral. Diante da primazia do BEM COMUM na construção de uma sociedade digna, nos escandalizamos com os desvios de dinheiro da saúde. O gestor público que se demonstra capaz de desviar o dinheiro que poderia comprar equipamentos para salvar muitas vidas é também um assassino, e deveria enfrentar a lei na qualidade de assassino. Os efeitos da corrupção em nossa sociedade não se resumem no desvio de dinheiro. A corrupção impede que se façam os benefícios necessários para a qualidade da vida de todos. Envolvido pela corrupção o gestor público abandona a busca da melhor solução dos problemas sociais para acatar aquela ação que lhe dará maior lucro e benefícios particulares. Abandona-se o princípio do BEM COMUM. A longo prazo, a corrupção tem destruído as condições de vida digna em nosso País e no mundo!

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia para Leigos na Universidade Católica de Santos

# Pe. Eniroque Ballerini é o novo Economista Diocesano

Foto: Chico Surian



D. Tarcísio Scaramussa: missão do administrador diocesano é cuidar das coisas de Deus

Em cerimônia realizada na Cúria Diocesana de Santos, no dia 9 de setembro, Pe. Eniroque Ballerini (pároco da S. Francisco de Assis/Cubatão) assumiu como o novo Economista Diocesano para os próximos 5 anos. Estava no cargo, desde 2017, Pe. José Raimundo da Silva (pároco da paróquia Sagrada Família/Santos).

Participaram da celebração D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, Pe. Antonio Baldan Casal (Vigário Geral); Diáconos Valmir Lima e Isaque Martins; Senhor Alberto Ferreira do Carmo (Sociedade Visconde S. Leopoldo), seminaristas diocesanos e funcionários da Cúria Diocesana de Santos.

D. Tarcísio falou sobre as funções do Economista, dentre as quais a administração da Cúria Diocesana, a administração dos bens materiais da diocese em função da obra religiosa da evangelização. Agradeceu ainda o trabalho de Pe. José Raimundo e a disposição generosa de Pe. Eniroque para a nova missão.

Pe. Eniroque agradeceu a confiança do Bispo Diocesano, e pediu a colaboração de todos - funcionários, colaboradores, sacerdotes -, para o exercício desta tarefa no contexto da Pandemia da Covid-19, que está alterando profundamente as condições econômicas de milhares de famílias. E finalizou: "Sempre depositei minha confiança no Senhor. Por isso, acredito que "Deus provê, Deus proverá. Sua misericórdia não faltará".



Pe. Antonio Baldan (Vigário Geral), D. Tarcísio Scaramussa e Pe. Eniroque Ballerini



Pe. Eniroque Ballerini profere o "Juramento de Fidelidade". Ao fundo: funcionários da Cúria Diocesana

## D. Tarcísio participa de aula inaugural do Curso de Teologia

Reprodução

No dia 19 de agosto, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, participou, via google meet, da aula inaugural do segundo semestre do Curso de Teologia para Leigos da Universidade Católica de Santos (Instituto S. José de Anchieta), falando sobre o novo Plano Diocesano de Evangelização da Diocese (2020-2023), ancorado nos quatro pilares das DGAE: Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária.

Também estiverem presentes Prof. Me. Marcos Medina Leite (Reitor), Profª. Drª. Mariângela Mendes Lomba Pinho (Pró-Reitora Administrativa), Profª. Drª. Rosângela Ballego Campanhã (Pró-Reitora de Graduação); Pe. Antonio Finotti (Diretor do Instituto); Pe. Francisco Greco (professor e Coordenador de Eventos), Prof. Me. Francisco Surian (Coordenador do Curso), Profª. Me. Lilian Marques e alunos dos 4 anos do curso de Teologia.



## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP  
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



### Problemas de linguagem

A vocação de nosso corpo é comunicar-se. Entramos em contato com o mundo - especialmente com pessoas - através dos cinco sentidos. Olhamos e vemos, ouvimos e escutamos, encostamos e percebemos, gostamos e saboreamos, cheiramos e nos deliciamos... Somos, aliás, chamados à vida para nos comunicar. Já dizia o velho Chacrinha: "Quem não se comunica...!"

No entanto, mais que em qualquer situação, mais que com qualquer pessoa, é na vida de oração que a comunicação se faz necessária, urgente, vital. Tudo porque a oração é a linguagem da fé. Toda pessoa religiosa só o é, de verdade, se se comunica com Deus, seja qual seja o nome que lhe dê. Ora, justamente aí é que aparecem problemas de comunicação, sérios demais para os deixarmos passar em branco.

Aprendemos a rezar desde pequenos, sem saber o conteúdo das palavras que repetimos, essa é a verdade. As orações que nos apresentaram são excelentes no que dizem, mas são - desculpem o termo - empoeiradas, distantes, como aquelas bugigangas velhas, encontradas no sótão de casas antigas, coisas de museu.

Atenção, por favor!!! Nada contra as orações!!! São santas, preciosas, necessárias, portadoras de vida. Mas a linguagem - convenhamos - muitas vezes torna-se obstáculo para o mais importante, que é chegar à intimidade com Deus.

Quem se der ao trabalho de examinar nossas orações palavra por palavra, vai perceber quanto são antigas e fora do uso comum de cada dia.

Que filho ou filha chega para seu pai ou mãe e diz assim: "Senhor meu pai, senhora minha mãe, se for de VOSSO agrado, PODEIS permitir que hoje eu me dirija a um entretenimento com meus ou minhas compartes?" É claro que muito dificilmente haverá mudança nas orações que rezamos. Continuarão sendo ensinadas e repetidas como há séculos.

Mas é urgente que cada cristão/cristã assuma a responsabilidade de traduzi-las para seu uso pessoal, se quer estar na intimidade de um encontro pessoal com Deus. E que o façam, sob pena de continuarem apenas recitando "discursos" decorados, diante daquele que, muito pelo contrário, nos quer próximos e nos quer abraçar na mais profunda intimidade.

## Carta da Pastoral da Ecologia sobre a gestão de resíduos na BS

### Paz e Bem, irmãos!

A Pastoral da Ecologia vem acompanhando desde 2016 as discussões metropolitanas para gestão dos resíduos sólidos da Baixada Santista, assim como tem observado o Projeto URE Valoriza, que visa a obter licenciamento ambiental para instalar uma usina de incineração dos resíduos sólidos da Baixada Santista, denominada Usina de Recuperação Energética (URE), em Santos.

A partir das informações a que tivemos acesso (VER), avaliadas à luz da doutrina da Igreja (JULGAR), inferimos que tanto a tecnologia escolhida (a incineração) quanto o modo pelo qual ela foi escolhida - sem transparência, contrariando a vontade popular, entre outros - não são as mais adequadas, e, por isso, emitimos a presente nota (AGIR), com apoio das demais Pastorais Sociais da Diocese. - Com Pastoral da Cidadania - Diocese de Santos, Pastoral do Menor - Santos, Pastoral das DST/AIDS, Pastoral da Pessoa Idosa, Pastoral Indígena, Pastoral do Povo de Rua, Vicariato Social.

A seguir, a íntegra da nota.

\*\*\*\*\*

### Nota a respeito do projeto de Usina de Recuperação Energética de resíduos sólidos

A Pastoral da Ecologia vem acompanhando desde 2016 as discussões metropolitanas para gestão dos resíduos sólidos da Baixada Santista, tendo seus membros assistido aos estudos e audiências que resultaram no Plano Regional de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PRGIRS) - que restou esquecido desde 2018-, assim como tem observado o Projeto URE Valoriza, que visa a obter licenciamento ambiental para instalar uma usina de incineração de resíduos sólidos denominada Usina de Recuperação Energética (URE), em Santos.

A partir das informações a que tivemos acesso (VER), avaliadas à luz da doutrina da Igreja (JULGAR), em conjunto com as demais Pastorais Sociais da Diocese, emitimos a presente nota (AGIR).

De início, afirmamos que não pretende a Igreja dar respostas definitivas, mas alertar para que as necessidades particulares ou as ideologias não lesem o bem comum, e convidar todos a promover um debate sincero e transparente nos processos decisórios (conforme o capítulo "Diálogo e transparência nos processos decisórios" da Laudato Si' - §182 a §188). Ainda, consideramos que para decisões deste tipo a sociedade deve se atentar para todos os custos e os benefícios ambientais, econômicos e sociais envolvidos, para estas e para as futuras gerações.

A proposta de uma usina de incineração de resíduos sólidos apresenta-se como alternativa sustentável e solução definitiva para o lixo da Baixada Santista, prometendo ainda gerar energia para os anos futuros. Mas o Papa Francisco pondera: "Na realidade a tecnologia, que, ligada à finança, pretende ser a única solução dos problemas, é incapaz de ver o mistério das múltiplas relações que existem entre as coisas e, por isso, às vezes, resolve um problema criando outros" (LS 20).

Ao tratar de resíduos (LS 20 a 22), lamenta que a "Terra, nossa casa, parece transformar-se cada vez mais num imenso depósito de lixo", relacionando isso à nossa "cultura do descarte, que afeta tanto os seres humanos excluídos como as coisas que se convertem rapidamente em lixo", e nos orienta a aprender com o exemplo da natureza, e "adotar um modelo circular de produção que assegure recursos para todos e para as gerações futuras e que exige limitar, o mais possível, o uso dos recursos não-renováveis, moderando o seu consumo, maximizando a eficiência no seu aproveitamento, reutilizando e reciclando-os", ao mesmo tempo que promoveria no ser humano a valorização de uma cultura do cuidado, com atitudes mais nobres perante todos os aspectos da vida. Ainda diz que "[...] a ação política local pode orientar-se para a alteração do consumo, o desenvolvimento duma economia de resíduos e reciclagem" (LS 180).



Outro fator relevante é a geração de postos de trabalho dignos, que poderá ser muito maior se optarmos por investir não em máquinas automatizadas, mas em tecnologias sociais, que exigem muita mão-de-obra, como por exemplo, priorizando a educação ambiental para a reutilização e redução do consumo, com o emprego de educadores ambientais, e de catadores na implantação de usinas de reciclagem de papéis, vidros e plásticos, e pátios de compostagem. "Não se deve procurar que o progresso tecnológico substitua cada vez mais o trabalho humano: procedendo assim, a humanidade prejudicar-se-ia a si mesma" (LS 128). "Se não temos vista curta, podemos descobrir que pode ser muito rentável a diversificação duma produção mais inovadora e com menor impacto ambiental. Trata-se de abrir caminho a oportunidades diferentes, que não implicam frenar a criatividade humana nem o seu sonho de progresso, mas orientar esta energia por novos canais" (LS 191 e 192).

Ao investir nesse segmento, ainda evitaríamos a extração dos finitos recursos naturais, considerando "a impossibilidade de sustentar o nível atual de consumo dos países mais desenvolvidos e dos setores mais ricos da sociedade, onde o hábito de desperdiçar e jogar fora atinge níveis inauditos. Já se ultrapassaram certos limites máximos de exploração do planeta, sem termos resolvido o problema da pobreza" (LS 27).

Analisando a saúde do meio ambiente, soubemos que estudos indicam que a combustão dos resíduos gera cinzas tóxicas e cria o risco de emissão de poluentes atmosféricos pelas chaminés, que, dependendo do grau de exposição das pessoas e do meio, podem produzir "uma vasta gama de efeitos sobre a saúde, particularmente dos mais pobres" (LS 20). Embora o pretendido local seja distante de habitações, está muito próximo de um rio (Jurubatuba) que abastecerá de água o município de Guarujá (que hoje sofre com a falta desse bem). Além disso, é próximo do Parque Estadual da Serra do Mar, um dos trechos mais preservados de Mata Atlântica do Brasil, o que poderia afetar negativamente a fauna e a flora do entorno.

"Embora não tenhamos consciência disso, dependemos desse conjunto para a nossa própria existência", lembrando que o conjunto das diversas formas de vida é importante, não só pelos serviços ambientais que nos prestam, mas pelo seu valor intrínseco perante o Criador (LS 140). "Em qualquer discussão sobre um empreendimento, dever-se-ia pôr uma série de perguntas, para poder discernir se o mesmo levará a um desenvolvimento verdadeiramente integral [...]. Neste exame, há questões que devem ter prioridade. Por exemplo, sabemos que a água é um recurso escasso e indispensável, sendo um direito fundamental que condiciona o exercício doutros direitos humanos. Isto está, sem dúvida, acima de toda a análise de impacto ambiental duma região" (LS 185).

Por ser a incineração de resíduos urbanos mistos uma novidade no Brasil, a tecnologia apresentada não existe

aqui, tendo de ser importada de países estrangeiros que a estão abandonando (a instalação de novas usinas de incineração é cada vez mais rara nos países desenvolvidos, optando declaradamente por investir na reciclagem, na compostagem, e em técnicas de aproveitamento energético sem necessidade de combustão direta). O Papa Francisco nos alerta para a "atividade poluente de empresas que fazem nos países menos desenvolvidos aquilo que não podem fazer nos países que lhes dão o capital" (LS 51), e considera ser inaceitável "o fato de países poderosos descarregarem, sobre outros países, resíduos e indústrias altamente poluentes" (LS 173).

Nos causou estranheza saber que a empresa que se propõe a instalar a usina de incineração tenha se comprometido a investir 15 milhões de reais na reforma de um parque de lazer (novo Quebra-Mar) como medida mitigatória dos impactos ambientais na vizinhança, considerando que tal parque se situa dezenas de quilômetros distante do empreendimento. Ainda mais intrigante é que a Prefeitura tenha se empenhado (fazendo até que ele fosse aprovado às pressas na Câmara de Vereadores, sem debate e participação popular, em plena pandemia) para lançar a obra em período pré-eleitoral, mesmo sabendo que a empresa ainda não recebeu licença do órgão estadual para instalar a usina de incineração de resíduos, e, portanto, não tem oficialmente garantia do retorno do investimento.

Por que reformar uma obra que é relativamente nova, quando há tantos problemas a serem resolvidos em Santos? Como um projeto de reforma de um equipamento de lazer pode ser considerada medida mitigatória ou compensatória de impactos ambientais? Todas estas dúvidas devem ser sanadas, antes de prosseguir, para não comprometer a lisura e transparência do processo.

Em caso de obtenção das licenças para o projeto, a instalação e a operação do empreendimento, pedimos que, na sua concretização, as ações ambientais previstas para reduzir os impactos descritas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) sejam efetivamente implementadas, e que o empreendimento ainda esteja aberto a contribuições dos órgãos fiscalizadores, do Governo, da Sociedade Civil e da Academia para melhoria destas ações e do projeto em si, não se limitando "à decisão inicial sobre um projeto, mas implique também ações de controle ou monitoramento constante[...], sem se limitar a considerar o que é permitido ou não pela legislação" (LS 183).

Os governantes, por sua vez, devem evitar focar nos resultados imediatos de suas decisões, como atender a interesses eleitorais e de populações consumistas ou de investidores ambiciosos. Devem, sim, desenvolver normativas e procedimentos rigorosos que permitam aos cidadãos controlar as decisões que lhes dizem respeito (LS 178 e 179).

Ao acompanhar as reuniões do PRGIRS da Baixada Santista e a audiência pública virtual feita recentemente, vimos que a maioria das pessoas que participavam se opunham a qualquer tecnologia de combustão (queima de lixo). "A sociedade, através de organismos não-governamentais e associações intermédias, deve forçar os governos a desenvolver normativas, procedimentos e controles mais rigorosos" (LS 179).

É muito importante a participação da sociedade, buscando, por meio de diálogo aberto e sincero, um "consenso entre os vários atores sociais, que podem trazer diferentes perspectivas, soluções e alternativas". Devem ter uma voz privilegiada os moradores locais, que se interrogarão sobre o que desejam para o lugar em que vivem, em especial os mais vulneráveis, como os que dependem da reciclagem para obtenção de uma renda de subsistência (LS 183). "O resultado do debate pode ser a decisão de não avançar num projeto, mas poderia ser também a sua modificação ou a elaboração de propostas alternativas" (LS 187).

Santos, setembro de 2020

Pastorais Sociais - Diocese de Santos.

## Animação Bíblica



### Cartas Católicas Cartas de S. Pedro

Como na maioria dos escritos da Bíblia, a questão da autoria da 1ª e 2ª Carta de Pedro é desconhecida. Quem nos dá a autoria da Carta ao Apóstolo Pedro, é a Tradição da Igreja com: Santo Irineu, Tertuliano e Clemente de Alexandria. Mais tarde, o primeiro historiador eclesiástico, Eusébio de Cesaréia, também vai atribuir ao Apóstolo a autoria delas. A grande dificuldade que os estudiosos desde São Jerônimo de apontar a Pedro como o escritor das cartas, reside no fato de que ela possui um grego clássico, elegante que muito dificilmente seria usado por um pescador da Palestina. Contudo, os estudiosos apontam ou para Silvano (Silas) ou mesmo para João Marcos, autor do primeiro Evangelho, serem os autores, a pedido de Pedro que as haveria ditado.

Silvano é (re)conhecido como companheiro do Apóstolo Paulo em suas viagens missionárias, onde o Apóstolo fundou na Ásia e Grécia várias comunidades. E é justamente a essas mesmas comunidades que as Cartas de Pedro são dirigidas, exortando-as a permanecerem firmes na fé ante a perseguição que estão sofrendo.

Esses destinatários em sua grande maioria são pessoas simples e humildes, que dão a parecer estarem em uma onda migratória pelas cidades da Ásia, pois o autor fala de uma diáspora (dispersão). Neste sentido podem ser cristãos de origem judaica, o que é menos provável, ou cristãos vindos do helenismo que já estavam nesta região.

O tema das duas cartas são diversos entre si. Na primeira Carta é difícil dar um ordenamento pelo seu estilo de exortação, que podem ser divididos em quatro assuntos gerais e um de assunto particular. A segunda carta tem uma aproximação muito grande com os escritos de Paulo e com a Carta de Judas, o que leva a pressupor um conhecimento do Corpus Paulino. Nesta carta existem dois temas que se relacionam diretamente com Paulo: 1) a preocupação com os falsos mestres que estão atuando dentro das comunidades; e 2) a demora da Parusia, ou seja, da segunda vinda do Senhor.

Seminário Diocesano S. José na missa do dia 7/9, na Catedral de Santos, durante os festejos da Padroeira N. S. do Monte Serrat.



Fotos: Acervo Seminário S. José

## MINUTO VOCACIONAL

### #testemunho

Quando olho pra vocação, entendo que não se trata de mim, mas sim do outro. Eu recebo o chamado de Deus, respondo a esse chamado, me permito ser moldado por ele nesse caminho e vivo a minha vocação para o outro, para ser pro outro. É disso que se trata o amor cristão, é experimentado na intimidade com Deus, na confiança de Sua graça que nos inunda e transforma e é vivido em função dos irmãos, dos que estão ao nosso redor, daqueles a quem somos chamados a amar, cuidar, guiar...

#### Alyson Passos

Seminário São José - Santos  
2º ano de Filosofia

@pvdesantos



## PROGRAMA PAPO VOCACIONAL



COM OS SEMINARISTAS WESLEY E GABRIEL

**Seminário em Família** - No dia 01 de agosto aconteceu o primeiro "Seminário em Família" presencial de 2020, no Seminário Diocesano São José, com a presença dos padres formadores e dos seminaristas que trabalham na Pastoral Vocacional. Os cinco jovens vocacionados que trilham este caminho de discernimento, desde o início do semestre passado (de forma virtual por meio de encontros on-line), puderam desta vez conhecer o espaço de formação e entender melhor a rotina dos seminaristas, além de momentos formativos e de espiritualidade.

## MINUTO VOCACIONAL

### #testemunho

"Deus chama a todos os seus filhos por sua imensa misericórdia e porque nos ama. Ele nos amou primeiro e nossa resposta voluntária é amar na doação de cada dia procurando ser aquilo que São Paulo fala aos Coríntios 9, 22: "Fiz-me tudo para todos", pois "Deus é amor" (1Jo 4,16): quem ama não exige nada em troca, por isso, toda vocação é resposta livre ao amor de Deus que não nos exige nada, só nos ama".

#### Wilson Ribeiro

Seminário São José - Santos  
3º ano de Teologia

@pvdesantos



## MINUTO VOCACIONAL

### #testemunho

"Falar de vocação é falar de uma história de vida. Muitas vezes me via 'extasiado' ao ver um sacerdote ministrando o Sacramento da Confissão e doando livremente sua voz e suas mãos, para perdoar e trazer o próprio Cristo à humanidade por meio da Sagrada Eucaristia. Pouco a pouco sem eu me dar conta, Deus me chamava para sonhar os sonhos Dele para minha vida e dar o meu "Sim" diário ao seu projeto salvífico."

#### Vitor Britto

Seminário São José - Santos  
1º ano de Teologia

@pvdesantos



**Testemunhos Vocacionais** - Você poderá ver os demais testemunhos na página da Pastoral Vocacional no facebook através deste endereço: [www.facebook.com/pvdsantos](http://www.facebook.com/pvdsantos) ou pelo instagram: @pvdesantos



**Pastoral Vocacional** - No dia 23 de agosto, a Pastoral Vocacional iniciou em suas redes sociais o "Papo Vocacional" - um programa voltado à propagação de testemunhos vocacionais de muitos irmãos e irmãs em seus específicos estados de vida.

Neste primeiro programa, tivemos como convidados os seminaristas Wesley (2º ano de teologia) e Gabriel Almeida (1º de teologia), do Seminário Diocesano São José. No primeiro bloco, os convidados puderam falar um pouco do seu caminho vocacional e de sua experiência dentro do seminário. No segundo bloco, a abordagem foi à luz da exortação apostólica pós-sinodal Christus Vivit, do Papa Francisco, quando puderam refletir sobre vocação e o discernimento vocacional. "Onde estão os consagrados, os seminaristas, as religiosas e os religiosos, os jovens há sempre alegria, há sempre júbilo! É a alegria do vigor, é a alegria de seguir Jesus; a alegria que nos dá o Espírito Santo, não a alegria do mundo" (Papa Francisco - encontro com os seminaristas, 2013).

O objetivo desde projeto é anunciar a todos que vale a pena seguir a Jesus, que vale a pena "correr o risco". Como nos ensina São João Bosco, nossa vida é um presente de Deus para nós e o que fazemos dela é o nosso presente a Ele. Qual tem sido o nosso presente a Deus? Que Nossa Senhora do Rosário, rainha e padroeira da nossa diocese, interceda por todos os vocacionados.



Reprodução

# Semana da Família enfrenta as restrições do isolamento sanitário

A Comissão Vida e Família da Diocese de Santos realizou a Semana da Família no modo remoto, em função da pandemia da Covid-19. Na foto ao lado a *live* de Abertura, no dia 8 de agosto, com o tema: “Eu e minha casa serviremos ao Senhor”. Participaram do evento Vital e Bebeca, Casal Coordenador Diocesano da Pastoral Familiar; com a participação de Elielthon e Aline Melo, músicos da Fraternidade O Caminho, com a mediação do Casal Marco Antonio e Andrea. Durante a Semana, houve ainda celebrações nas paróquias, de acordo com as possibilidades e os limites da participação presencial.

Saiba mais: <https://www.facebook.com/pastoralfamiliardiocesantos>



Stella Maris

Seguindo os rígidos protocolos sanitários por causa da Covid-19, padres da Missão Stella Maris seguem com a missão junto aos marítimos e pescadores, atracados no Porto de Santos e Cubatão. No dia 2 de setembro, Pe. Samuel Fonseca, CS, presidiu missa a bordo do MV Stony Stream, no Porto de Cubatão, reunindo uma pequena parcela dos tripulantes.

Saiba mais: <https://www.facebook.com/Stella-Maris-Brasil-Tiplam-Santos-111368353958016>



Face/Paróquia N. S. Aparecida

Catequisandos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Mongaguá, participam da abertura do Mês da Bíblia, durante celebração na Matriz.

Saiba mais: <https://www.facebook.com/paroquiamongagua>

## Grito dos Excluídos realiza atos em várias cidades da BS

No dia 7 de Setembro foram realizados atos pelo 26º Grito dos Excluídos, que este ano teve como tema: Vida em primeiro lugar! Este ano, com características diferentes dos anos anteriores, devido à urgência sanitária, cada região adotou um novo jeito de dar vez e voz aos que estão à margem, àqueles e àqueles que necessitam ser ouvidos e, mais que isto, atendidos em diferentes políticas públicas. Na região da Baixada Santista não foi diferente. Cinco cidades (Santos, Cubatão, Guarujá, Itanhaém e São Vicente) promoveram, de maneira coordenada, atos simbólicos. Desde às 9h da manhã, ocuparam praças, portando faixas, cartazes, bandeiras, cruzes e caixas de som, para darem seu recado à sociedade. Devido aos cuidados por causa da pandemia, não houve uso do microfone. Desta forma, as palavras de ordem foram gravadas e foram usadas máscaras para proteção individual e uso de álcool em gel pelos manifestantes. (Colaboração: Ricardo Fischer - Coordenador Diocesano da Pastoral da Cidadania)

Saiba mais: <https://www.facebook.com/GritosDosExcluidosBaixadaSantista>



Face/Grito dos Excluídos



## Orientações quanto a participação das Paróquias, comunidades e de todos os Fiéis no pleito de 2020, que escolherá os prefeitos e vereadores nos nove municípios da Diocese de Santos.



1 Com estas orientações lembramos a todos da responsabilidade dos cidadãos e das comunidades eclesiais no pleito que irá escolher os prefeitos e seus vices bem como os vereadores, dos nove municípios que constituem nossa Diocese. Não podemos deixar de lado a tradição da Doutrina Social da Igreja que considera a participação na política uma forma elevada do exercício da caridade e uma maneira exigente de viver o compromisso cristão a serviço do próximo.

2 Sabemos que é urgente criar, em nossos municípios, estruturas que consolidem uma autêntica convivência humana, promovendo os cidadãos como reais sujeitos políticos. No município, a política pode atender às necessidades concretas da população: saúde, educação, segurança, transporte, moradia, saneamento básico e tantas outras (cf. Doc. Aparecida, 403)

3 A cultura da corrupção perpassa nossa história política. A corrupção pessoal e estrutural convive com o atual sistema político brasileiro e vem associada à estrutura econômica que acentua e legitima as desigualdades. Por isso, é necessário estarmos atentos e zelar para que a Lei 9.840, contra a corrupção eleitoral, seja aplicada. Ela ajuda a assegurar a lisura tanto na campanha eleitoral quanto no momento das eleições.

4 A Igreja, em sua missão de evangelizar, tem a responsabilidade de iluminar as consciências dos cidadãos, despertando as forças espirituais e promovendo os valores sociais, através da pregação e do testemunho. Uma manifestação inequívoca desse empenho, encontramos na Encíclica do Papa Bento XVI, Deus Caritas est, que exorta os cristãos leigos a assumir compromissos na política, também partidária (n.29). Esta tarefa é de competência exclusiva dos fiéis leigos e leigas e não dos clérigos (Cân. 285, §3).



5 Neste período que antecede as eleições, exortamos a todos para que participem dos debates e reflexões sobre os programas dos partidos e as qualidades dos candidatos. Nossas Paróquias e comunidades podem e devem se empenhar para oferecer a possibilidade dos debates e reflexões. Lembramos que em nossa diocese temos a Pastoral da Cidadania, que pode ajudar as diversas paróquias na organização de grupos paroquiais de Fé e Política, assim como organizar formação relacionada a temas como Voto Consciente, Participação Popular, etc.

6 Os Párocos e Administradores Paroquiais cuidem para que os espaços da Paróquia ou comunidade não sejam utilizados por atividades que possam denotar privilégio ou proteção a algum pré-candidato ou partido político.

7 Nas Missas, celebrações, reuniões ou algum outro evento, não se dê a palavra a candidatos e nem se permita que circulem panfletos ou qualquer tipo de propaganda eleitoral. Também não se forneçam listas de endereços ou de contatos dos dizimistas, membros dos vários conselhos e coordenações da Paróquia.

8 A pessoa que se torna candidata e exerce alguma função de destaque na Paróquia ou comunidade, o Pároco ou Administrador Paroquial deverá orientar para que, ela se afaste da função que exerce para não criar mal-estar na comunidade de fé e entre os batizados. Sugestão pelo menos 3 (três) meses anteriores as eleições.

9 A doação de bens em dinheiro ou objetos do candidato à Igreja configura corrupção eleitoral, a conhecida compra de votos. São punidos não somente o candidato, mas também aquele que recebe a doação ilícita. E mais, para configurar o crime, não é necessário que a corrupção se efetive, pois, o artigo 299 do Código Eleitoral, pune as condutas de “dar, oferecer, prometer, solicitar ou receber, para si ou para outrem, dinheiro ou qualquer outra vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção”.

Que o Espírito Santo nos inspire tudo o que for bom e justo para a glória de Deus Pai, e que o Evangelho de Cristo seja luz para os nossos passos. Empenhemo-nos na tarefa de ajudar a construir a sociedade justa, fraterna e solidária.

## FESTA DE SÃO JORGE MÁRTIR 2020

**Devido a pandemia em nova data! De 19 a 23 de setembro**

### PROGRAMAÇÃO

**ATENÇÃO: CAPACIDADE MÁXIMA POR MISSAS: 60 PRIMEIRAS PESSOAS**

**19 de setembro (Sábado)**  
17h30 – Terço Meditado  
19h – Celebração de Abertura - Celebrante: Diácono Anderson Ribeiro da Silva

#### TRÍDUO PREPARATÓRIO

**20 de setembro (Domingo)**  
15h – Terço da Misericórdia  
19h – Missa - Celebrante: Dom Tarcísio Scaramussa, SDB  
Benção para os Trabalhadores

**21 de setembro (Segunda)**  
19h – Missa - Celebrante: Pe. Francisco José Greco Paróquia São Judas Tadeu – Casqueiro Cubatão/SP  
Benção para os Motociclistas com Participação especial: Moto Clube Estradeiros da Liberdade

**22 de setembro (Terça)**  
19h – Missa - Celebrante: Pe. Diogo Gouveia da Silva, OCS Paróquia São José Operário – Santos/SP  
Benção para a Família

### 23 de SETEMBRO - FESTA DO PADROEIRO

**09h Missa** – Celebrante: Pe. Caetano Rizzi  
Paróquia Jesus Crucificado - Santos/SP

**15h Missa** – Celebrante: Pe. Antonio Paulo Ferreira de Castilho  
Capelão do Carmelo São José e da Virgem mãe de Deus - Santos/SP

**19h Celebração de encerramento** – Celebrante: Pe. Luciano Barbosa de Souza  
Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro - São Vicente/SP

TODAS AS MISSAS SERÃO TRANSMITIDAS AO VIVO PELA NOSSA PÁGINA DO FACEBOOK

**REALIZAÇÃO: PARÓQUIA SÃO JORGE MÁRTIR**  
Praça Rubens Ferreira Martins, 41 - Estuário - Santos/SP E-mail: psjmartir@gmail.com Tel.: (13) 3236-3528

SETEMBRO 2020

## FESTA DE Nossa Senhora das Dores

**MARIA, MÃE DE MISERICÓRDIA E DA ESPERANÇA**



Maria, Mãe da Esperança



Maria, Mãe da Misericórdia

**DIAS 10 A 12:**  
18H30 - MISSAS FESTIVAS

**DIAS 13:**  
19H - MISSA SOLENE

**PARÓQUIA DO SENHOR DOS PASSOS E DE NOSSA SENHORA DAS DORES**  
RUA JOÃO PINHO, 15 (ESQ C/ R. MATO GROSSO) - BOQUEIRÃO - SANTOS - TEL.: (13) 3223-1366

## Festa da Exaltação da Santa Cruz

### 14 de Setembro de 2020



### Segunda-feira

## Missas

# 12h

# 18h30

**limite máximo de 30% da capacidade**  
**50 pessoas - Agendar na Secretaria**

Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde São Camilo de Lellis - Igreja Santa Cruz  
Av. Senador Feijó, 444 - Vila Mathias - Santos  
Fone: (13) 3232-9410

## Peregrinação da imagem de São Francisco de Assis

30/08 a 03/09  
Capela Nossa Senhora de Fátima

03/09 a 07/09  
Capela Nossa Senhora das Graças

07/09 a 11/09  
Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

11/09 a 15/09  
Capela Divina Misericórdia

15/09 a 16/09  
Casa de Emaús

16/09 a 20/09  
São João XXIII

20/09 a 25/09  
Capela São José

Retorna para a Paróquia no dia 25/09 dando início a Novena

Paróquia São Francisco de Assis - Diocese de Santos

## EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

*Solidariedade Divina nos sofrimentos humanos*

QUINTA 18H30 : A CRUZ E O CRUCIFICADO DIANTE DA PANDEMIA

SEXTA 18H30 : NA PANDEMIA DEVASTADORA A CRUZ COMO SINAL

SÁBADO 18H30 : COM MARIA AOS PÉS DA CRUZ

DOMINGO MISSAS SOLENE ÀS 8H00 E ÀS 18H30

**DE 10 À 13 DE SETEMBRO** PARÓQUIA DE JESUS CRUCIFICADO

## Anota aí!

**Online!**

# SHEKINÁ

Congresso da Comunidade Católica Passio Domini

Eu sou a voz que clama no deserto

**Dia 20 de Setembro**

Das 8hs até às 17hs.

Nos acompanhe pelo:

 Comunidade Católica Passio Domini

ANO 2021	DATA DA AULA ON-LINE	DATA DA PROVA ON-LINE
6º ano	26/09	03/10
7º ano	19/09	26/09
8º ano	19/09	25/09
9º ano	19/09	24/09
1º ano Ensino Médio	19/09	21/09
2º ano Ensino Médio	19/09	22/09
3º ano Ensino Médio	19/09	23/09

## Concurso de bolsas 2021 está com inscrições abertas até 15/9

O concurso de bolsas do Liceu Santista está com inscrições abertas de 1º a 15 de setembro, exclusivamente pelo portal [liceusantista.com.br](http://liceusantista.com.br), onde também foi disponibilizado o regulamento. Podem participar estudantes que cursarão do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio em 2021.

A novidade desta edição do concurso é que, além da prova ser realizada on-line, os candidatos também poderão participar de uma aula interativa (on-line) com o intuito de conhecerem os aspectos metodológicos, o perfil dos docentes e algumas das ferramentas tecnológicas utilizadas no Liceu Santista.

As datas das provas e das aulas interativas são específicas para cada segmento, conforme cronograma abaixo. O concurso não é válido para alunos que já estudam no Liceu Santista.

### Semana da Família

A Semana Nacional da Família, realizada entre os dias 9 e 15 de agosto, reuniu as famílias liceístas e seus filhos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio em casa, com segurança e cuidados. As propostas sugeridas pelas professoras de cada segmento, na disciplina de Ensino Religioso, trouxeram um mapa de alegria, de gratidão e de muito amor.

Cada curso trabalhou um olhar diferente, inspirado no tema "Eu e minha casa serviremos ao Senhor". As famílias se reuniram para demonstrar seu amor

por meio de desenhos coletivos, produção de brasões familiares, escolhas de receitas que marcam os bons momentos compartilhados e que sentimentos marcaram a família durante o distanciamento social.

### Visitas monitoradas

Interessados em conhecer a proposta pedagógica e suas instalações de forma virtual podem se cadastrar em <https://www.liceusantista.com.br/visita/> ou pelo email [comunicacao@liceusantista.com.br](mailto:comunicacao@liceusantista.com.br).

Siga o Liceu Santista nas redes sociais (FB LiceuSantista e Instagram liceusantista) e acompanhe o que acontece na escola.



As famílias se reuniram para demonstrar seu amor por meio de desenhos coletivos, produção de brasões familiares, escolhas de receitas que marcam os bons momentos compartilhados e que sentimentos marcaram a família durante o distanciamento social.



## UniSantos e Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado assinam convênio

Como parte da programação da 67ª Semana Jurídica da Faculdade de Direito e na data em que a Sociedade Visconde de São Leopoldo comemorou 69 anos de criação (28 de agosto), a UniSantos e a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, do Governo do Estado de São Paulo, celebraram Protocolo e Intenções para o desenvolvimento de cooperação técnica em gestão e gerenciamento de resíduos sólidos.

Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, o engenheiro Marcos Rodrigues Penido ressaltou a importância da parceria com a UniSantos e exaltou o trabalho que a Universidade vem realizando ao longo dos anos. Lembrou o grande desafio na gestão frente à questão dos resíduos sólidos, mas considera que com o conhecimento que a UniSantos possui o Governo fará frente

Secretário Marcos Penido assina convênio durante webinar da Semana Jurídica



ao desafio com exatidão. "Entendemos que esse desafio da gestão dos resíduos sólidos traz muitas responsabilidades. Ter a Universidade ao nosso lado para juntos somarmos força na nossa trincheira é uma satisfação", disse o secretário.

Reitor da UniSantos, o professor mestre Marcos Medina Leite lembrou que essa é uma temática muito importante para a Universidade, tanto que o meio ambiente é um eixo transversal na formação em todos os cursos da instituição.

## Motivados pelo exemplo de docentes, egressos da Direito inauguram escritório

O exemplo e incentivo de docentes, o desejo de empreender e a experiência do trabalho na direção da Associação Atlética Acadêmica Alexandre de Gusmão estimularam os egressos da Faculdade de Direito da UniSantos Guilherme Alves dos Santos Craveiro, Filipe Higa Marques Luiz e Fernanda Pires dos Santos, a se associar e empreender em um escritório de advocacia em Santos.

"Sempre foi um sonho empreender, criar empregos e oferecer serviços inovadores", explica Filipe Higa. A somatória desse desejo com a experiência bem-sucedida na parceria com os colegas da turma de 2017, tanto em sala de aula quanto na direção da Atlética, originou a criação, em julho deste ano, do CHP - Advocacia e Consultoria Jurídica.

Além da vivência na direção da Atlética, Guilherme Craveiro e Fernanda dos Santos desfrutaram de outras experiências na Universidade. Eles atuaram como estagiários no Juizado Especial Cível e no Núcleo Especial Criminal (Necrim). "Uma das maiores contribuições da Universidade foi nos propiciar grandes espelhos no corpo docente. Eles servem de inspiração, além de conseguir nos instruir com uma excelente didática", destaca Guilherme.



Filipe, Fernanda e Guilherme

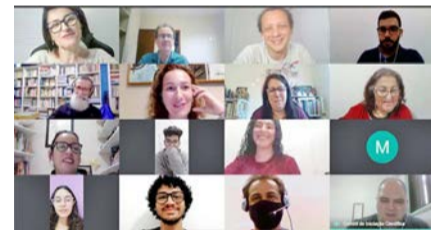
## Estudantes do ensino médio são recebidos para o Programa de Iniciação Científica

Em diferentes espaços, mas conectados para compartilhar um momento importante na vida de 32 estudantes do ensino médio que passaram a integrar o Programa de Iniciação Científica da UniSantos. Assim, em meio a telas de notebooks, desktops, celulares e tablets, foi realizado, no dia 1 de setembro, o evento de boas-vindas que contou com a participação de diretores e coordenadores das escolas conveniadas, representantes das diretorias de ensino de Santos e São Vicente, além de docentes do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas da UniSantos.

**FUTURO** - A nova turma que irá desenvolver projetos de pesquisa, orientados por professores-pesquisadores da UniSantos, está animada e preparada para descobertas científicas



Giovana Lopes



Docentes deram boas-vindas aos estudantes

em diferentes áreas do conhecimento. Do colégio COC Novomundo, de Praia Grande, a estudante Giovana Lopes Viana já sabe o quanto a iniciação científica irá contribuir para o seu futuro. "Eu sempre escutava as pessoas da minha escola falando sobre o quanto a iniciação científica da UniSantos é importante e como abre várias portas. Fui pesquisar e percebi que é uma oportunidade única e cheia de desafios para novas aprendizados que vou levar para sempre comigo. Será extremamente importante em minha carreira profissional".



Confira a versão completa destas notícias e saiba mais sobre a UniSantos no [www.unisantos.br](http://www.unisantos.br)



**incentel**  
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

**vivo** **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300  
Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
[vendas@incentel.com.br](mailto:vendas@incentel.com.br)

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

**POSTO BR** Portal de Santos  
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291  
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO  
**24 horas de qualidade**  
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP

**POSTO GAIVOTA**

## A FESTA TERMINOU, A FELICIDADE, A ALEGRIA E A SATISFAÇÃO NÃO!

Em meio à Pandemia, ao medo, ao receio, à incerteza, você, seus amigos e os meus nos permitimos ser instrumentos de Deus, pelas mãos de Maria Santíssima! Saímos do tradicional, sem perder o essencial! Era preciso inovar, arriscar, repaginar, repensar, reaprender a forma de comunicar, a arte e a cultura de amar, com distanciamento e proximidade!

Quantas decisões em tão pouco tempo: como descer a Imagem de N. S. d Monte Serrat desde o seu Santuário? Helicóptero? Bonde? Escadarias? Não pudemos sonhar, como em anos passados desde maio, com as “mãos na massa”, para que a Festa acontecesse. Mas, a cada instante, uma decisão, muitas vezes diferente e até menos popular conforme os moldes de tantos anos, mas nossas muitas reuniões com a PREFEITURA DE SANTOS, suas mais diversas Secretarias e outras importantes Instituições diretas ou indiretas nos levava a perceber algum aspecto a melhorar.

Era necessário montar toda a infraestrutura (trabalho árduo e de bastidores com o melhor material, pelo menor preço, nas melhores condições ou com as muitas doações), divulgar; e juntos chegamos a tantos recantos da nossa região e do Brasil pelas “redes” e pela Televisão. Materiais impressos, televisivos, virtuais, site, aplicativo, vídeos e, naturalmente, os milhares de compartilhamentos para chegar mais e melhor.

PREFEITURA, MEIOS DE COMUNICAÇÃO E IGREJA puderam fazer o melhor, graças à doação de muitos nominados e anônimos. Gratidão e reconhecimento a todos pela delicadeza e prontidão!

A Santa Cecília TV, há 23 anos faz a cobertura ao vivo da festa, mas neste ano permitiu que Nossa Padroeira estivesse ao vivo o tempo todo: Missa de descida da Imagem, carreatas, Missa de encerramento, programas especiais em jornais, mas particularmente no dia 8/9, que permaneceu por mais de seis horas no ar, levando o amor de Deus por nós, pelas mãos maternas de Maria Santíssima, particularmente para os tantos irmãos que estavam em casa.

Renovamos a Consagração da nossa Cidade de Santos à nossa querida Padroeira. Depois, nós a levamos por diversas ruas, avenidas, centros estudantis, hospitais, igrejas e até ao nosso Carmelo (Marapé), sempre recebida com louvores, lencinhos multicoloridos, velas, brados e lágrimas silenciosas!

Foram 17 dias de festa, desde 23/8 8/9. Muito trabalho e dedicação.

A festa aconteceu com grande brilho e o padre responsável (que é apenas um servidor) é quem recebe os elogios. Mas as centenas de amigos e amigos dos amigos (paroquianos ou não, católicos ou não) de longe e de perto que fazem e fizeram acontecer no melhor estilo, como nos era possível, estes momentos que contempla a gratidão por nossa saúde, e pela recuperação de milhares de irmãos, assim como homenageia a todos os profissionais de saúde física, biológica, mental, psicológica no grande embate contra os males.

Amigos e parceiros cansados, talvez até doloridos pela dedicação nestes tantos dias e oportunidades. Dedicado de colaboradores, como nossos queridos funcionários, os di-

# Santos festeja Nossa Senhora do Monte Serrat



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, na missa de encerramento dos festejos da Padroeira de Santos



Autoridades municipais, do Executivo, Legislativo, Judiciário participaram da missa no dia 8/9



Missa de abertura dos festejos no Santuário



Missa de abertura dos festejos no Santuário



Missa de abertura dos festejos na Catedral



Irmãs do Carmelo S. José e da Virgem Mãe de Deus saudam a passagem de Nossa Senhora



Em frente à Basílica do Embaré

versos voluntários na ação de amor, devoção, carinho, reconhecimento desde as pequenas ações que se tornam sagradas! Centenas de mãos que consagram, limpam, recolhem, decoram, transportam materiais comuns ou o pesado andor da Mãe! Todos parceiros, todos concordes, pelo bem comum.

Nosso Bispo Diocesano, Sacerdotes, Diáconos, Religiosos e Religiosas, Animadores, Musicistas, Cantores, Seminaristas se prontificaram a ajudar, estando presentes, divulgando, rezando pelas nossas necessidades. Todos muito gentis, dedicados e disponíveis como costumeiramente!

Até o ano que vem? Não! Até já!

Nossa Catedral Diocesana, o Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, a Igreja acolhe a todos nos mais diversos momentos da vida e por isso podemos dizer: Até já! Estejamos juntos! A festa terminou, a felicidade, a alegria e a satisfação não! Jamais!

Continuemos juntos! Continuemos unidos como povo santo e pecador que cai e se reergue, imediatamente!

Obrigado pelos elogios, pelos aplausos, pelo reconhecimento! Nós os entregamos como um ramallete de amor, um Rosário à Mãe!

Perdão pelas falhas e obrigado pela dedicação de todos, suor, lágrimas, emoções, orações. Obrigado pelas correções, pelas

pontuações que nos ajudam a ser melhores. Este é e deve ser um dos frutos de tão grandes esforços e dedicações!

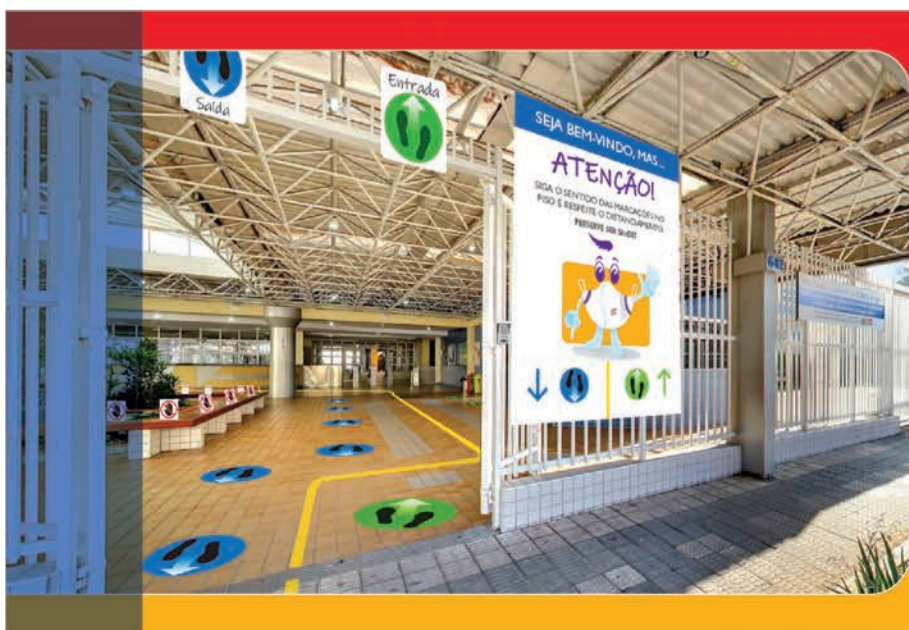
Maria Santíssima nos mostra que somos amados e podemos nos superar sempre, seguindo os protocolos da vida e saúde necessários.

Que as Bênçãos de Deus, pelas mãos de Nossa Senhora, estejam sobre nós e nossas famílias.

Mesmo um pouco roucos, digamos juntos: “Viva Nossa Senhora do Monte Serrat! Viva!”

Um grande e agradecido abraço.

Pe. Claudenil Moraes



**Liceu Santista**

118 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio



Acesse [www.liceusantista.com.br](http://www.liceusantista.com.br) e agende um Tour Virtual pela escola!

RETORNO PRESENCIAL

Estamos preparando um ambiente seguro para todos!



Complexo Educacional São Leopoldo

Paróquia Católica de Santos

Liceu Santista

